

Noticiario

A visita do dr. Paulo Pinto da Rocha

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul teve, no mez de março, a grande alegria de ser visitado pelo culto e denodado coléga que é Paulo Pinto da Rocha.

A Sociedade de Medicina de Porto Alegre enviou á estação da V. F. R. G. Sul, para recebe-lo, uma comissão constituída pelos Drs. Florencio Ygartua, Helmuth Weinmann e Luiz Sarmento Barata, tendo-se o nosso Sindicato feito representar pelo Dr. Adayr Figueiredo.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA DE P. ALEGRE

Convidado por aquella Sociedade de Medicina, o Dr. Pinto da Rocha, depois de mais de vinte anos de ausencia á sua terra natal, refez contacto com seus colégas e patricios do Rio Grande do Sul, realizando uma conferencia na nossa veneranda instituição cultural.

Escolhido pela Sociedade para saudar o ilústre itinerante, o Dr. Adayr Figueiredo proferiu o discurso que reproduzimos na íntegra:

DISCURSO DO DR. ADAYR FIGUEIREDO

“Paulo Pinto da Rocha:

Pesado encargo conferiu a Sociedade de Medicina de Porto Alegre, pela vontade do seu ilustre presidente, impondo ao mais íntimo dos teus colégas aqui presentes o dever de dizer tudo quanto de carinho e admiração tu nos mereces.

Um dos mais novos e o menos lizado de todos, pégo a Deus que me dê a capacidade precisa, para o desempenho menos máu de tal incumbencia, em que as gratas influencias de uma estima enorme têm de ser reprimidas, ante esse analismo frío que deve ser a consequencia immediata de uma interpretação impecavel do pensamento alheio.

Dentro da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, nada mais temos feito que exercitar todas as possibilidades ao nosso alcance, para que a profissão póssa actualisar todas as benécies de que é capaz, sem que se tenha esquecido jamais essa modalidade espirital da Arte, que tanto nos honra e compraz ao nosso espírito.

Assim orientados desde o inicio das nossas actividades, rompemos com a velharia de que a cirurgia embrutece, materialisa o práctico. E hoje temos a feliz oportunidade que a tua visita nos oferece, para documentação indiscutivel de que toda a Medicina está impregnada de espiritalidade.

Herdaste muito, trasendo nas veias o sangue de teu Pae, que foi um dos maximos no poder de estereotipar a sublimidade das nossas tendencias regionais.

Ele passou por nós como todo um traço de luz, ofuscando a vista aos descrentes e orientando os passos daqueles que sempre acreditaram nesse esplendor de confraterna identidade que é a solidariedade humana.

Morreu como morrem os condores andinos, conservando a magestade própria daqueles para quem a imensidade dos espaços não teve limites e para quem o tempo foi simplesmente um meio, ao serviço do bem comum.

Ele nos legou um filho que soube educar, fazendo-o enveredar no labirinto das grandes possibilidades espirituais da Raça: Tu és o legado de Artur Pinto da Rocha.

Conservas o verbo candente que gotejou da pena que teu pae empunhava. E nem por teres te dedicado a essa especialidade que, maldo-samente, o vulgo diz materializada; nem por isso esqueceste que o homem é algo mais que a carne palpavel e perecível.

A "causa causarum" de tudo preocupou teu espírito. E tu creaste uma personalidade própria, em que todas as belesas da estruturação interior humana se destacam, para felicidade daqueles que, como nós, têm a ventura de privar contigo.

Tens a alma que sabe sonhar todas as idealisações do bélo.

Tens o coração generoso, grande, que sabe solidarisar com os humildes e colaborar com os poderosos.

Tens o senso pratico próprio dos homens de realisação.

E tens ainda um predicao que nem todos conhecem, e que justifica bem alguns dos teus atos. Porque possues a soberana coragem de afrontar todos os riscos, na defesa do bem comum.

Alma eleita da estética, vives na tépida submissão daqueles que sabem ajoelhar ante os mais nobres ideais.

Cultura robusta que abengôa aos que se aproximam de ti, possues a reverência e a estima daqueles que se beneficiam com as produções da tua pena, sempre molhada na luz e na sinceridade.

Fórte na entronisação de todas as verdades, és bom quando, em cada momento e em cada gésto da tua vida, evidencias esses predicados de alta affectividade que tanto comovem, que escravizam a todos os que te conhecem.

.....

Esta casa, na sucessão dos dias de sua vida, teve a ventura de seguir um rumo bem semelhante ao teu.

Temos procurado enriquecer a nossa cerebração, sempre sob os auspícios da firmeza e da constancia, jungidos ao glorioso e absorvente domínio de uma preocupação perene de felicidade coletiva.

Dentro da vida classista brasileira, temos procurado preservar a dignidade da profissão, liberando-a de incrustação que nos diminuiriam a capacidade de trabalho útil.

Estamos, assim, irmanados contigo na finalidade e nos métodos.

Estamos identificados contigo, da maneira mais absoluta.

Nós sentimos, pensamos e agimos da mesma fôrma pela qual tu sentes, pensas e ages.

Não és portanto, um méro contrerraneo que vem rever a querência.

Não és apenas um colega que nos visita.

És um espírito que vibra nas mesmas locubrações que nos congregam.

És um coração que pulsa sob a inspiração dos mesmos sentimentos que nos bendizem a vida.

És nosso irmão muito caro. E as rasões da identidade existente entre nós e tú justificam de sobejo a pura e maxima alegria, o inextinguível e sincero carinho com que te recebemos.

A oportunidade que se nos oferece é muito grata para nós. Porquæ esta reunião extraordinaria da Sociedade de Medicina de Porto Alegre tem todas as características da sinceridade, quando rendemos ao irmão querido e ao culto colega que tu és, as homenagens da nossa grande admiração e da mais espontanea amizade.

Simple e despida de todos os florilégios possiveis, a minha oração tem um valor exclusivo — o de interpretar fielmente o pensamento de todos os componentes deste cenáculo médico.

E tendo bem presente essa verdade, eu me alegro em dizer-te agora estas palavras amigas, que todos nós já mentalisamos:

Pinto da Rocha: sê benvindo á casa dos teus irmãos. Sê benvindo á tua própria casa!..."

Dada a palavra ao Dr. Pinto da Rocha, começou ele por dizer da sua alegria em rever a terra nativa, abrigado, no momento, por essa acolhida que já se fez tradicional no povo pampeano.

Mostrou-se grato ao carinho amigo, fraterno, com que foi recebido, detendo-se sobre uma leve referencia feita pelo Dr. Adair Figueiredo á questão do comunismo no seio da classe médica.

Disse da impossibilidade de tal ideologia fazer um posselitismo amplo entre os médicos do Brasil. E encareceu a necessidade duma arregimentação dos profissionais de todo o Paiz, para esmagar a cancerisação espiritual de que a classe médica se achava ameaçada.

Discorreu após sobre detalhes da orientação doutrinaria da escola de Pitanga Santos, em materia de protologia, referendo as conclusões de ordem prática a que chegou o sábio mestre carioca e aduzindo tambem constatações pessoais, eretas na prática diuturna da especialidade.

Mostrou a ausencia de necessidade de recorrermos á cultura europeia no assunto, dado que os trabalhos brasileiros nos capacitam para uma especialisação sem peregrinações incômodas.

NO SINDICATO MÉDICO

Em sessão ordinaria do Conselho Deliberativo, foi o presado confrade recebido, tendo sido saudado pelo Dr. Argemiro Dornelles, Presidente Interino, que manifestou a satisfação dos profissionais sindicados.

dos do Rio Grande do Sul em receber tão ardoroso coléga que, mal-compreendido por muitos, nada mais tem procurado fazer que dar á classe essa rial eficiencia prática e essa liberdade espiritual que fazem dela uma força de cooperação posta ao serviço do Estado, para o bem comum da brasilidade.

Respondendo á saudação de que fora alvo, o Dr. Pinto da Rocha proferiu uma oração que primou pelo realismo simples da reprodução de quanto se passa na vida médica carioca, mostrando todo o valor da criação de uma ORDEM DOS MÉDICOS DO BRASIL, para debelação do mal ainda não sufficientemente suspeitado que é a infiltração comunista na nossa vida de classe.

Na mesma reunião, resolveu o Conselho Deliberativo, por unanimidade, incluir o Dr. Paulo Pinto da Rocha e o Dr. Alberto Nupieri no nosso quadro social, ficando ambos na categoria de socios correspondentes.

A Comissão Especial nomeada pelo último Congresso Médico Sindicalista Riograndense para tratar da criação da ORDEM DOS MÉDICOS DO BRASIL, delegou poderes ao ilústre visitante, agora já tornado legalmente consocio, para entrar em colaboração com os colégas Drs. Anes Dias e Batista Luzardo, afim de promoverem todos a união dos esforços da classe médica riograndense e da de São Paulo, no sentido de que a criação legal da projetada instituição se faça no menor tempo possível.

Cercado sempre pelas mais inequívocas manifestações de carinho, o ilústre coléga Pinto da Rocha demorou-se poucos dias em Porto Alegre, seguindo para Itaqui, de onde regressou para volver á Capital da República, onde reside.

A impressão deixada por esta visita ao ambiente médico de Porto Alegre não poderia ser melhor, tudo demonstrando que ela se destina a consequencias de alta eficiencia para a objectivação dos supremos anseios da classe no Brasil.

Ao seu embarque, no dia em que regressou ao Rio de Janeiro, o S. M. R. G. Sul se fez representar pelo Dr. Adair Figueiredo.

Injecções indolores
de
PHOSPHARGYRIO

A associação tónica corrige a acção depressora do mercurio
e combate a anemia secundaria da syphilis.
Uma injeção diaria ou em dias alternados.

Laboratorio Gross - Rio de Janeiro